

AUTEXPRESSÃO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autexpressão* é a capacidade da consciência, conscin ou consciex, exteriorizar para os outros, ou comunicar para o Cosmos, as próprias manifestações pensênicas, a intencionalidade, a autodeterminação ou o autoposicionamento a respeito da realidade e da pararrealidade, dos fatos e dos parafatos, na vida ou nos experimentos da evolução consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *expressão* deriva do idioma Latim, *expressio*, de *exprimere*, “apertar com força; espremer, tirar espremendo; reproduzir; representar; retratar; exprimir; dizer; expor; enunciar claramente; declarar formalmente”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Afirmação pessoal. 2. Assinatura pensênica. 3. Autocomunicabilidade. 4. Autorrealização.

Eufemismologia. A autexpressão, quando recheada de eufemismos, evidencia autocorrupção franca.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniautexpressão* e *maxiautexpressão* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Heterexpressão. 2. Alienação pessoal. 3. Autoincomunicabilidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade evolutiva.

Unidade. A autexpressão é a *unidade de medida* da consciência comunicativa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intercompreensão; a dinamização das automanifestações pensênicas; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os neopenses; a netopensenidade.

Fatologia: a autexpressão; a comunicabilidade pessoal; a verbalização; a fala; a linguagem; o coloquialismo; a extroversão; a comunicação escrita; a transcendência pessoal dos convencionalismos escravizantes; a interfusão cognitiva lúcida; a associação de ideias.

Parafatologia: o conscienciês como expressão consciencial máxima.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Binomiologia: o *binômio liberdade-responsabilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio palestra-curso-congresso*.

Antagonismologia: o *antagonismo informador de verpons / impositor de ideias*; o *antagonismo palestra / monólogo*; o *antagonismo teoria / prática*.

Filiologia: a sociofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autopensenologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Parapedagogiologia; a Interassistenciologia; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o comunicólogo; o escritor; o jornalista; o professor.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a comunicóloga; a escritora; a jornalista; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens communicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautexpressão* = o choro do recém-nascido; *maxiautexpressão* = a publicação da obra-prima, tratado representando a consecução da megagescon (maxiproéxis) da conscin.

Culturologia. Dentro da *Intrafisicologia*, a autexpressão é a evidência natural da *bagagem cultural* da conscin e do nível da autocosmoeticidade vivenciada.

Taxologia. Há múltiplas categorias de autexpressão, no entanto, duas são extremamente relevantes:

1. **Oral.** A autexpressão oral, da fala ou do coloquialismo, com o emprego do laringo-chacra, caracteristicamente comunicativa.
2. **Gráfica.** A autexpressão escrita ou desenhada própria da elaboração das ideias originais, por exemplo, do autor ou autora de livro, caracteristicamente mentalsomática e mnemosomática em função dos registros mais comuns.

Explicitação. Dentro do abertismo consciencial, as verdades relativas de ponta (verpons) há de serem sempre explícitas, objetivas e claras através da autexpressão.

Conformática. Sob a ótica da *Teaticologia*, na autexpressão a conscin não deve repudiar ou menosprezar a forma sabendo, ao mesmo tempo, ser o conteúdo o mais relevante.

Extensões. As máquinas são, muitas vezes, instrumentos de aperfeiçoamento e extensão da autexpressão, por exemplo: o celular, o interfone, o faxe, o *E-mail*, a dobradinha microfone / altofalante.

Fatuística. A autexpressão fundamental, mais simples, é a comunicação não-verbal, interanimal, do ponto de vista cosmoético, por exemplo, estas 6 atitudes, dispostas na ordem alfabética:

1. **Abraço carinhoso.**
2. **Aceno amigo.**
3. **Aperto de mão.**
4. **Braços abertos.**
5. **Cumprimento afetuoso.**
6. **Sorriso franco.**

Projeto. Dentro da *Autopesquisologia*, o projeto lógico e fácil de autexperimentação é a ratificação prática do fato da autexpressão: em 20 segundos a conscin comum consegue falar até 100 palavras inteligíveis.

Homem. Pela *Androssomatologia*, a autexpressão do homem se faz com predominância dos *andropensenes* na linguagem masculina.

ECs. Segundo a *Interassistenciologia*, apenas o ato aparentemente simples da exteriorização de energias conscienciais já é poderosa forma de autexpressão da conscin, daí cada personalidade humana pode ser classificada em duas categorias quanto às ECs:

1. **Assistencial:** fraterna, gregária, didática.
2. **Intrusiva:** anticosmoética, exploradora, abusiva.

Modalidades. À vista da *Comunicologia*, a autexpressão alcança miríades de formas ou modalidades, por exemplo, estas 5, listadas na ordem alfabética:

1. **Autexpressão da megafraternidade.**
2. **Autexpressão hostil.**
3. **Autexpressão rudimentar.**
4. **Informação útil.**
5. **Sedução subliminar.**

Linguagem. A autexpressão mais comum é desenvolvida através do idioma ou da linguagem e implica as variantes nacionais, variedades dialetais, falares, bem como Definologia, Terminologia, Nomenclatura, Orismologia, jargões e falas.

Conscienciometrologia. De acordo com a *Conscienciometrologia*, a autexpressão pode ser de duas categorias, nesta ordem evolutiva:

1. **Cerebelar.** Primitiva, adstrita ao *cerebelo*, à psicomotricidade ou à força dos músculos (artes marciais, belicismo).
2. **Dialética.** Evoluída, a partir do *cérebro*, da cognição e do autodiscernimento da holomaturidade (coloquialismo, diálogo, dialética, diplomacia).

Apedeutismo. Dentro da *Consciencioterapia*, a autexpressão mais pobre ou inepta é a da *pessoa analfabeta* (apedeutismo), em função da falta dos implementos básicos da comunicação interconsciencial moderna. Tal fato representa distúrbio comunicativo, básico, cronicificado.

Conteúdo. Através da *Conviviologia*, 3 fatores importam na autexpressão quanto ao conteúdo da percepção, o percepto ou à mensagem, nesta ordem lógica:

1. **Mensagem.** Qualidade da mensagem.
2. **Mensageiro.** Qualidade do mensageiro (ou messageira).
3. **Público.** Qualidade do destinatário ou do público (intrafísico, extrafísico ou ambos) receptor da mensagem.

Trafores. Com base na *Cosmanálise*, a conscin pode ampliar a desenvoltura quanto à autexpressão, quando enriquece ou expande 3 trafores, dispostos na ordem lógica:

1. **Lexicografia.** O *dicionário cerebral* seja de sinônimos ou analógico poliglótico.
2. **Associação.** A autcapacidade de associar ideias.
3. **Culturologia.** A cultura universalista pessoal.

Cosmoconsciência. Conforme a *Cosmoconscienciologia*, a maior autexpressão da consciência é alcançada com a expansão máxima da autoconsciencialidade até o limiar ou vivência do fenômeno da *cosmoconsciência*, empregando os princípios do conscienciês.

Codigologia. Considerando a *Cosmoeticologia*, a *qualidade* da autexpressão é aferida pelo *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ou a incorruptibilidade vivida pela consciência.

Heteravaliações. Consoante a *Evoluciologia*, a qualidade e os efeitos da autexpressão compõem o *traço da personalidade* sobre o qual se assentam as heteravaliações dos evolucionólogos, a cada período intermissivo da consciência mais lúcida, ou já dispondo da inteligência evolutiva (IE).

Infância. Aspecto importante na área da Educação quanto à autexpressão é o fato de os meninos e meninas terem o direito de expressar livremente as próprias opiniões, em geral sinceras e sem dissimulações, através de mil perguntas.

Verbaciologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, a autexpressão se compõe de duas variáveis indissociáveis:

1. **Verbo.** A palavra comandando a ação pessoal ou manifestação pensênica.
2. **Ação.** A ação ratificando o verbo, ou a fala da conscin compondo a condição da ação praticada ou da realização concluída antes do anúncio.

Mulher. Devido à *Ginossomatologia*, a autexpressão da mulher se faz com predominância dos *ginopenses* na linguagem feminina.

Interpriologia. Diante da *Grupocarmologia*, a autexpressão pode ser o primeiro passo em falso dado pela conscin a caminho da *interprição grupocármica*, notadamente quanto às afirmações escritas ou gravadas publicamente.

Laringochacra. Conforme a *Holochacralogia*, o *laringochacra* se inclui entre os instrumentos indispensáveis à autexpressão, não raramente mais relevante se comparado às próprias mãos do escritor ou escritora.

Fala. Depois da pensenização íntima, a fala retrata mais as ações pessoais até além das sensações e gentilezas.

Atos. Em função da *Holomaturologia*, 3 atos importam sobretudo na autexpressão, aqui dispostos na ordem lógica:

1. **Lucidez.** O autodiscernimento específico dos pensenes pessoais.
2. **Reflexão.** O ato de refletir antes de falar.
3. **Confor.** O ato de ponderar antecipadamente, com detalhes, o *confor* – conteúdo e forma – dos pensamentos a serem escritos.

Veículos. Embasado na *Holossomatologia*, através dos veículos conscienciais é possível classificar as autexpressões em 3 categorias, dispostas na ordem evolutiva:

1. **Somática.** O soma permite a autexpressão analítica, mas somática, difusa, atacadista, pessoal.
2. **Psicossomática.** O psicossoma oferece a autexpressão transparente, luminescente, emocional, autotransfiguradora.
3. **Mentalsomática.** O mentalsoma faculta a autexpressão *sobrepairante*, universalista, globalizante, sintética pessoal ou, ao mesmo tempo, dualística e sintética real.

Ideias. De acordo com a *Homeostaticologia*, a autexpressão mais produtiva para a manutenção do equilíbrio intraconsciencial é a manifestação pensênica *carregada no pen* (ideias renovadoras).

Natureza. Segundo a *Infocomunicologia*, a autexpressão pode ser classificada em 2 tipos quanto à natureza:

1. **Arquivo.** Autexpressão medíocre, repetitiva, através da computação como arquivos e lembranças.
2. **Criatividade.** Autexpressão didática, refutadora, através da computação criativa e didática. Na fase inventiva impera a espontaneidade da criatividade e não se fazem censuras nem revisões.

Originalidade. Quanto à *Mentalsomatologia*, a autexpressão deve ser qualificada pelas *ideias originais* capazes de fornecer melhoria da qualidade de vida do Homem, ou seja, a Heurística criativa e recicladora.

Memoriologia. Mediante a *Mnemossomatologia*, a *memória* é ferramenta indispensável no desenvolvimento da autexpressão pois, através dela, é possível a eliminação dos excessos e repetições, além das comparações e associações de ideias libertárias da consciência, notadamente da pessoa extrovertida.

Fenômenos. Na *Parafenomenologia*, não representam ausência de autexpressão vários estados alterados da consciência (xenofrenia) ou fenômenos complexos da estrutura intraconsciente, por exemplo, afora outros, estes 5, listados na ordem lógica:

1. **Sono natural.**
2. **Animação suspensa.**
3. **Coma** (comatose física).
4. **Morte cerebral.**
5. **Comatose extrafísica.**

Compensação. A comunicabilidade interpessoal, espontânea ou natural, pode até compensar a insuficiência intelectual do jovem e do iletrado.

Patopensividade. No estudo da *Parapatologia*, a autexpressão torna-se doente quando a pessoa se comunica através de *patopenses*, palavrões, blasfêmias e energias conscienciais anticosmoéticas.

Magistério. Observando a *Parapedagogiologia*, a autexpressão evolui e alcança maior nível quando a conscin torna-se docente ou educadora, notadamente dentro do *magistério* dedicado à Conscienciologia, envolvendo a inteligência evolutiva, a tares, as gestações conscienciais (gescons) e a policarmalidade.

Realidades. Pela *Parapercepciologia*, o fenômeno da *aparicação intervivos* (projetiva) é variante sofisticada, projetiva, multidimensional, da autexpressão da conscin transcendendo 3 realidades:

1. **Física.** A Física e toda a parafernália dos instrumentos eletrônicos.
2. **Filosofia.** A Filosofia e o imenso acervo de conceitos assentados através dos milênios da História Humana.
3. **Olimpíada.** A olimpíada e toda a série de marcas de recordes quanto à comunicação ou inteligência corporal (autexpressão corporal ou somática).

Evitaciologia. Pelos conceitos da *Paraprofilaxiologia*, ninguém perde por fazer profilaxia em autexpressão, eliminando ou evitando alguns tipos de pensenes inconvenientes, por exemplo, estes 7:

1. **Circumpensene:** o pensamento dispersivo ou com circunlóquios.
2. **Hipnopensene:** o pensamento capaz de produzir a sugestão hipnótica ectópica ou extemporânea com dependências das pessoas.
3. **Lateropensene:** o pensamento com segunda intenção negativa, dissimulada.
4. **Misopensene:** a comunicação pública da praga ou da maldição.
5. **Nosopensene:** o pensamento doentio ou patopensene.
6. **Oniopensene:** a ideia delirante ou de base irracional.
7. **Pseudopensene:** o pensamento de conteúdo mentiroso em forma de verdade.

Totalidade. Perante a *Parassociologia*, a autexpressão pode ser simplesmente a exteriorização ou comunicação do pensamento da pessoa, mas também é capaz de significar a *verbação total* do ponto de vista pessoal no palco do Cosmos, ou a sua ação individual, pessoal, multidimensional, abrangente.

Liberologia. A autexpressão representa liberdade fundamental do Homem.

Exemplificação. Por meio da *Pensenologia*, as pessoas e as consciexes leem sem parar as assinaturas pensênicas dos outros, ou os autopenses criados também sem parar, sendo, por

isso, a autexpressão o *saldo* do autodesempenho evolutivo e da capacidade pessoal de exemplificação.

Objetivos. Sob a ótica da *Projeziografia*, a autexpressão é a capacidade de registrar a realidade pessoal a fim de se alcançar objetivos avançados da evolução pessoal, por exemplo: a sinalética energética e parapsíquica, a projeção de consciência contínua (PCC), o epicentrismo consciencial.

PL. Tendo em vista a *Projeziologia*, o ato de se projetar do soma com lucidez – a projetabilidade lúcida – é o processo de a conscin expressar a própria condição de liberdade e *multidimensionalidade*, devendo, por isso, ser cosmoético e assistencialmente construtivo.

Atitude. Toda autexpressão, a rigor, é atitude projetiva da consciência.

Impulsividade. A partir da *Psicossomatologia*, a pior variável dentro da autexpressão é a *impulsividade* ou a precipitação da conscin inexperiente e imatura dentro do universo da comunicabilidade.

Recin. Através da *Recexologia*, toda reciclagem existencial há de expressar, antes de tudo, prioritariamente, a autexpressão da conscin da *recin* – a reciclagem intraconsciencial – em elevado nível, superior ao discernimento evidenciado na vida intrafísica até aquele momento evolutivo.

Anonimato. Fundamentado na *Serenologia*, a autexpressão mais produtiva e capaz de falar alto é, paradoxalmente, na condição do *anonimato* na assistência multidimensional dedicada às consciências, megatrafor característico do *Homo sapiens serenissimus*.

Presenciologia. Como esclarece a *Somatologia*, a autexpressão tem início com a *força presencial* da consciência e do próprio corpo humano expondo-se por intermédio das posturas, dos gestos e dos olhares.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes, dentro do universo da *Comunicologia*, com temas centrais *neutros*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evidenciando relação estreita com a autexpressão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alt falante.**
2. **Autoconsciência verbal.**
3. **Conformática.**
4. **Gancho didático.**
5. **Hibridismo.**
6. **Orismologia.**
7. *Técnica do crescendo.*

A AUTEXPRESSÃO FINAL É A REALIZAÇÃO DA CONSCIN, EVIDENCIADA NA VIDA PRÁTICA, NESTA DIMENSÃO INTRAFÍSICA, COMO O OBJETIVO PESSOAL, OU SEJA: A FINALIZAÇÃO PLENA DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala simples de 1 a 5, em qual nível você se situa quanto à autexpressão dentro do Cosmos? Qual setor ou faceta você ainda precisa aperfeiçoar quanto à autexpressão?

Bibliografia Específica:

01. **Folha do Paraná;** Editorial: *Punição para Bolsonaro* (Autexpressão Radical do Deputado); Jornal; Diário; Ano 51; N. 14.667; Seção: *Opinião*; Londrina, PR; 07.01.2000; página 3.

02. **Frias Filho**, Otavio; *Livros... Contra a Censura Prévia* (John Milton, 1608–1674: “Aeropagítica”); *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Mais!*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 13.06.99; página 5 – 11.
03. **MacDonald**, Elizabeth; *Analistas de Wall Street correm Risco de Processo por suas Críticas* (Autexpressão Radical Crítica); *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 121; N. 38.794; Seção: *Economia*; São Paulo, SP; 04.01.2000; página B 7.
04. **Oliveira**, Elza; *Falta de Liberdade de Expressão cala Mais da Metade do Mundo* (Imprensa Livre: Só em 64 Países); *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *O País*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 28.11.97; página 9.
05. **Oliveira**, Roberto de; *Literatura de Cordel seduz Celebidades* (Espaço de Expressão Sem Deformações); *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.898; Caderno: *Folha Turismo*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 28.02.2000; página 8 – 7.
06. **Santos**, Lourival J.; *Liberdade de Expressão e Diploma de Jornalista*; *Correio Braziliense*; Jornal; Diário; Caderno: *Direito & Justiça*; 1 ilus.; Brasília, DF; 21.06.99; página 7.
07. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996;
08. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 50, 71, 243, 328, 449 e 572.
09. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 86, 99, 161, 289 e 342.